

1997

MENSAGEM

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

ANTENOR NASPOLINI
Secretário da Educação Básica

PARA TODOS

As ações estão alinhadas por vertentes políticas, vetores, e projetos prioritários, acompanhadas de quadro demonstrativo das despesas com suas respectivas fontes de recursos utilizados para o Projeto Educativo ***"TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE***

A Secretaria da Educação Básica empenhada em responder aos desafios da universalização do acesso ao ensino fundamental e a melhoria da qualidade dos serviços educacionais, apresenta as ações programadas e realizadas, referentes ao exercício de 1996, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Ceará 1995/1998 - "Instrumento básico para transformação do Estado, no sentido de uma sociedade mais próspera, eficiente e equitativa".

APRESENTAÇÃO



SUMÁRIO

1. O Desafio da Educação no Ceará

2. Estrutura do Plano de Educação 95/98, por Vertentes, Vetores e Projetos

3. Destaques da SEDUC - Mensagem/97

4. Projetos/Ações Programadas/Ações Realizadas

5. Comentário

6. Quadro Demonstrativo das Despesas por Projeto e Fonte

7. Anexos:

I. Lei 12.622 - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADE

II. Tabela de Vencimentos dos Professores incluindo Gratificação de Regência de Classe

III. Quadro - Demonstrativo de Capacitação de Recursos Humanos - 1996

IV. Quadro - Construção, Ampliação e Recuperação da Rede Física Escolar

V. Quadro - Centro Regional de Desenvolvimento da Educação - Processo de Seleção de Diretores

VI. Quadro - Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação do Estado do Ceará - Área de Abrangência de cada CREDE

VII. Tabela - Rede Estadual - Matricula Inicial por Tipo de Ensino

VIII. Tabela - Gráfico - Comparativo de Matricula Inicial entre 95/96 por Grau e Modalidade de Ensino e Dependência Administrativa

IX. Tabela - Gráfico - Ceará/Censo Educacional Comunitário Nov/Dez/95

X. Tabelas - Matricula inicial no ensino fundamental - Total de matricula no Brasil nas duas redes (Folha de S. Paulo)

XI. Texto - Elio Gaspari (O Povo)

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NO CEARÁ

O projeto “TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS”, assumido pelo Ceará para o período 1995/1998, está centrado em três prioridades em torno das quais se constrói uma mudança de paradigma na Educação do Estado: Todos pela Educação, Educação de Qualidade e Educação para Todos. Reconhece a escola como ponto de partida de toda ação pedagógica, propõe a autonomia escolar, e, ao mesmo tempo, identifica na municipalização o caminho para viabilizar o “regime de colaboração” entre a União, Estado e Municípios.

A vertente TODOS PELA EDUCAÇÃO orienta-se pela compreensão de que garantir a educação de qualidade para todos, exige vontade, determinação política e compromisso dos governantes e de toda a sociedade civil num esforço convergente, fortalecendo parcerias e promovendo alianças. Assim, a educação pública resulta de um esforço solidário de todas as instâncias do Poder Público e de outras forças e atores que a ele se associam nesse compromisso. Esta perspectiva traduz a visão de que a educação bem sucedida é resultado de um processo compartilhado por todos.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE volta-se para o desafio de viabilizar a permanência bem sucedida na escola. Três dimensões são fundamentais, nesse processo: a dimensão participativa, que envolve a gestão democrática; a dimensão pedagógica, voltada para os aspectos curriculares, envolvendo o processo de ensino - aprendizagem, valorização docente, e a dimensão administrativo - financeira, relacionada com a autonomia escolar.

A vertente EDUCAÇÃO PARA TODOS orienta-se para o atendimento das necessidades de alfabetização e escolarização da população de 7 a 14 anos e mais e apoio a outros graus e modalidades de ensino. Busca-se, prioritariamente, reverter os indicadores do analfabetismo de crianças e adolescentes e viabilizar o acesso daqueles que estão fora da escola. Ao lado disso são perseguidas alternativas para viabilizar a permanência bem sucedida, através de iniciativas diversas.

A operacionalização dessas vertentes foi estruturada em vetores e projetos a seguir relacionados.

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ESTRUTURA DO PLANO DE EDUCAÇÃO 95/98 POR VERTENTES, VETORES, PROJETOS

VERTENTE		VETOR	PROJETO
1	TODOS PELA EDUCAÇÃO	PARCERIAS	1. MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO 2. PACTO PELA EDUCAÇÃO: O DIREITO DE APRENDER
2	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	ESCOLA PONTO DE PARTIDA	3. ESCOLA VIVA: CAMINHO DA CIDADANIA: 3.1. PROJETO PEDAGÓGICO 3.2. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO 3.3. CONSELHO ESCOLAR 3.4. FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - FADE 3.5. ESCOLARIZAÇÃO DA MERENDA
		GESTÃO EFICAZ DO SISTEMA EDUCACIONAL	4. REDIMENSIONAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS 5. INSTALAÇÕES ESCOLARES 6. RACIONALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO 7. AVALIAÇÃO E INOVAÇÃO EDUCACIONAL
3	EDUCAÇÃO PARA TODOS	TEMPO DE APRENDER	8. TEMPO DE LER 9. TEMPO DE AVANÇAR 10. TEMPO DE CONVIVER 11. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 12. DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO 13. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 14. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

G:\CP\WORD\PLANOEDU.DOC

Destques da SEDUC - Mensagem/97

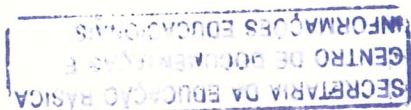
Na educaçāo nāo hā como celebrar grandes resultados em curto espaço de tempo, mas hā evidēncias que a Educaçāo no Cearā vem implementando novas estratēgias para enfrentar sērios desafios relacionados com o acesso, permanēncia e sucesso dos alunos na escola. Em 1996 podem ser destacadas:

1. A matricula da rede pūblica cresceu em relaçaō ao ano de 95, 15,4% e, no total, obteve-se um crescimento de 16,3%, o que significa dizer que 229,4 mil novos alunos passaram a frequentar a escola em 1996, constatando-se um aumento quase dez vezes maior que o crescimento populacional, que ē de 1,6% a. a.

Este quadro sinaliza que o Cearā reagiu ā baixa escolaridade e os 8.500 agentes de saude tēm participaçaō neste sucesso. Por ocaasāo do Censo Educacional Comunitārio, realizado em novembro-dezembro de 1995, os agentes visitaram 83% das residēncias perguntando quantas pessoas entre 7 e 17 anos eram analfabetos, quantas nāo estudavam e quantas estavam atrasadas em relaçaō ā sērie/idade. Durante a coleta, os agentes jā faziam um trabalho de conscientizaçaō dos pais sobre a importāncia dos filhos frequentarem a escola, redundando no retorno de muitas crianas e jovens ās instituiçōes educacionais.

2. A descentralizaçaō administrativa tēm continuidade com a extingçaō de 14 Delegacias Regionais de Educaçaō e a criaçaō de 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da educaçaō - CREDE (Decreto n° 24.274 de 22.11.96) que passam a ser a principal instāncia de articulaçaō e recorrēncia entre a escola e o Poder Pūblico. Seus dirigentes foram selecionados em processo de seleçaō pūblica que constou de duas etapas: prova escrita e anālise de tītulos, realizada pela UCE e apresentaçaō de Plano de Trabalho e Entrevista. Inscreveram-se 608 candidatos, tendo sido aprovados 99 na 1ª etapa e 52 na 2ª etapa e nomeados 21.

3. A Secretaria da educaçaō Bāsica vem desenvolvendo um Sistema Integrado de GESTāO EDUCACIONAL (SIGE), visando a modernizaçaō administrativa atravēs da informatizaçaō da SEDUC, CREDES e unidades escolares. Para tanto estāo em desenvolvimento 08 Sistemas Informatizados dos quais 04 em processo de implantaçaō:



- Organograma - Financeiro; Compras e Materiais; Rede Física e Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIIG)

- Realizou a aquisição de equipamento de informática - 320 microcomputadores Pentium; 10 Notebook Pentium; 100 impressoras Matricial 220; 50 impressoras Matricial 600; 15 impressoras Laser; 20 impressoras Jato Mono; 40 impressoras Jato Color; 32 Nobreaks; 200 estabilizadores; 4 scanners de mesa; 4 projetores.

- Procedeu a aquisição de 28 softwares e de 350 unidades de mobiliário e de um Banco de Dados - Oracle

- Treinou em Introdução ao ORACLE - 12 participantes e em Desenvolvimento Procedural Aptions - 14 participantes

4. A SEDUC, no exercício 1995, ao deflagrar uma nova política educacional, contou com o apoio financeiro e técnico do II Projeto de Educação Básica para o Nordeste. Embora o Acordo de Empréstimo com o BIRD tenha sido assinado em agosto de 1993, a execução do projeto foi lenta nos primeiros dois anos por conta de problemas administrativos e técnicos por parte do MEC/BIRD e Estado, passando por um redirecionamento em 1995, quando os Estados do Nordeste, reunidos em avaliação de meio - termo, procederam a análise do projeto, na qual o Ceará se posicionou quanto à adequação deste, à política educacional do Estado.

A programação do Projeto, executada em 1996, decorrente do PTA/95, apresentou avanços significativos permitindo a aplicação de aproximadamente 22,0 milhões dentre os 26,6 milhões programados, o que representa, aproximadamente 83,0% do executado sobre o programado, até 31/12/96, podendo atingir os 100% até março/97.

A execução de 1996, em termos percentuais aproximados, por componente, encontra-se no estágio que se segue:

COMPONENTE DO PROJETO		EXECUÇÃO %
1. Gestão Educacional		61
2. Capacitação de Recursos Humanos		84
3. Instalações Escolares		86
4. Inovações Pedagógicas		100

O componente Material Ensino Aprendizagem não teve recursos incluídos no PTA/95, por ser executado diretamente pelo MEC/FAE, que 1996 adquiriu e distribuiu 2.016.670 livros didáticos de 1ª a 4ª série para todos os alunos da rede pública de ensino, além de 13.071 livros de leitura suplementar para 731.293 alunos de 12.164 escolas de 1ª a 4ª série nos 184 municípios do Estado.

Além dessas ações e das referentes ao componente Gestão Educacional descritas no item 3, destacam-se no desempenho dos componentes em 1996:

a) Capacitação de Recursos Humanos - permitiu a capacitação de 14.238 professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, além do atendimento a 6.683 professores, através da capacitação continuada em Oficinas Pedagógicas, tendo sido implantadas 12, em 1996. Constituem também ações deste componente, a capacitação de 318 técnicos da SEDUC, dos Órgãos Regionais e Municipais da Educação, bem como 105 diretores de Escolas atendidos em curso de especialização "Lato Sensu".

b) Inovações Pedagógicas - teve suas ações concluídas até o final de 1996, as quais foram direcionadas para a orientação do processo de avaliação diagnóstica em 09 escolas de 2 municípios do interior, (Trairi e Santa Quitéria), atingindo 40 professores; avaliação institucional em 44 escolas públicas (capital e interior); apoio técnico e financeiro à elaboração de um livro de Estudos Sociais para a 3ª série do ensino fundamental, no município de Acauá; a realização de seminários para identificar experiências pedagógicas significativas, desenvolvidas por escolas e municípios, abrangendo 1.358 participantes; realização de grandes seminários na capital, para redirecionamento das práticas avaliativas dos professores das séries iniciais das escolas públicas, envolvendo 6.000 educadores.

c) Instalações Escolares - representada pela recuperação de 508 escolas com 1.884 salas, melhorando as condições de atendimento ao um potencial de 198.765 alunos; ampliação de 32 escolas com a construção de 49 salas além da construção de 19 escolas com 104 salas e favorece a criação de 16.065 novas vagas ou ocupação destes espaços melhorando o atendimento até então realizado em prédios improvisados ou em turnos intermediários.

!wordtremagem

5. Vale destacar, além do conjunto destas ações, que foram desenvolvidas pela Secretaria da Educação Básica, o prêmio CRIANÇA E PAZ/EDUCAÇÃO outorgado pelo UNICEF ao Estado do Ceará, junto com outras unidades da Federação (Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal e Sergipe) pelos procedimentos adotados na área de educação no atendimento a crianças e adolescentes, que se pautam nas linhas de ações prioritárias do projeto "TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS", no qual estão incorporados os princípios de sustentabilidade, visão de longo prazo, participação, parceria, descentralização e qualidade.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>3. Escola Viva: Caminho da Cidadania</p> <p>3.1 Projeto Pedagógico</p>	<p>Estratégias de revitalização da escola através da "Escola Viva", escolha democrática de diretores de escolas estaduais e mudanças no padrão de funcionamento da gestão escolar. Produção e impressão de MEA, implantação de bibliotecas e material de escrituração escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Seminário de Educação e Mobilização Social com a participação de 55 pessoas, representantes (SEDUC, SAS, SEPLAN, SESA, Agricultura e Reforma Agrária, SEGOV, Empresários, Retores etc). Reuniões quinzenais - Fórum da Educação - para discutir e propor encaminhamentos para os problemas da educação no Ceará. Conferência - Educação: Construindo juntos o Ceará do Futuro, reunindo 84 participantes de organizações governamentais e não governamentais. <p>Revitalização da vida escolar, através de ações intersetoriais com amplo envolvimento comunitário, através do Projeto "Escola Viva".</p> <p>Ampliação da área de atuação do Projeto para desenvolvimento em 22 escolas e atendimento a cerca de 22.000 alunos. Realização de Seminários de Sensibilização (18) com 1.577 participantes; capacitação de 138 professores em Canto Coral; implantação de Hortas Comunitárias em 05 das escolas; instalação de laboratórios de informática em 14 escolas; desenvolvimento em todas as 22 escolas de oficinas de Saúde Bucal, Saúde Reprodutiva, esta última envolvendo 105 professores, além de oficinas de Artesanato (envolvendo pais e comunitários), de Teatro, de brinquedos pedagógicos, de dança, de capoeira. Atividades esportivas envolvendo todos os alunos.</p> <p>Material Ensino Aprendizagem (Projeto Nordeste) Rede Estadual e Municipal 1ª a 4ª séries</p> <ul style="list-style-type: none"> Aquisição e distribuição de 2.016.670 livros didáticos. Aquisição e distribuição de 13.071 acervos de leitura complementar 1ª e 2ª séries - 94 títulos 3ª e 4ª séries - 82 títulos Municípios atendidos - 184 Escolas atendidas - 12.164 Alunos Atendidos - 731.293 <p>Material Ensino Aprendizagem (Ensino Regular, à Distância, pela TV de 5ª a 8ª série)</p> <ul style="list-style-type: none"> Adquiridos e distribuídos 1.080.000 manuais de apoio Adquiridos e distribuídos 1.080.000 cadernos de atividades. <p>Material Didático (Educação Jovens e Adultos)</p> <ul style="list-style-type: none"> Aquisição e distribuição 120.000 módulos instrucionais Aquisição e distribuição 9.200 cartilhas e 340 manuais de alfabetizador Impressão e distribuição 31.900 livros "Um Certo Planeta Azul" <p>Material Ensino Aprendizagem (Educação Infantil)</p> <ul style="list-style-type: none"> Aquisição distribuição 5.000 exemplares "Política de Educação Infantil" Aquisição e distribuição 80 exemplares "A questão gênero na Educação Infantil" Elaboração e reprodução de 2.000 cartazes e 2.700 cartas abertas para mobilização <p>Outros Materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração e reprodução 20.000 cartilhas "Gestão Escolar" <p>Aquisição e distribuição 1.131.600 materiais de escrituração escolar na rede Estadual</p> <p>Aquisição de acervo para 100 novas bibliotecas na capital e Interior importando em 965.926,60 (novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e vinte e seis reais e sessenta centavos) na rede estadual</p>

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
3.2. Sistema de Acompanhamento Pedagógico	Implementação e acompanhamento do projeto administrativo e pedagógico das escolas públicas.	Desenvolvimento de um Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP), envolvendo a Secretaria da Educação, os Municípios, os Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDES e as escolas da rede pública estadual. <ul style="list-style-type: none"> Implantação em 51 municípios, distribuídos nos 21 CREDES. Envolve 4.941 escolas, sendo 308 estaduais e 4.633 municipais e cerca de 520 Professores Coordenadores Escolares, em nível dos municípios.
3.3. Conselho Escolar	Implantação de órgão colegiado da escola com funções consultiva, normativa e deliberativa, fiscalizadora e avaliativa de modo a tornar escola um centro de vivências democráticas de formação da cidadania.	Definição de modelo com vistas a implantação dos Conselhos Escolares 1º Momento - Em toda rede estadual de ensino, com construção coletiva da proposta de legislação que estabelece e regulamenta Conselhos Escolares, bem como da cartilha de Gestão Escolar - Construindo uma prática coletiva que irá subsidiar o processo de mobilização. 2º Momento - Eleições Diretas proporcionais dos conselheiros 3º Momento - Capacitação permanente dos conselheiros através de: Seminário de instalação, treinamento modulado e intercâmbio de experiências. <ul style="list-style-type: none"> Discussão da minuta do Projeto de Lei dos Conselhos Escolares (8ª versão) envolvendo participação: professores/UFC, Comissão de Educação, APEOC, AMES, Diretores dos CREDES e de 176 escolas de Fortaleza.
3.4. Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADE	Descentralização de recursos financeiros para garantia da implementação do projeto pedagógico e administrativo da escola.	Aprovação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola (FADE), através da Lei 12.622, de 18/09/96 (DOE, 30/09/96). O FADE é "instrumento de suporte às ações educacionais desenvolvidas pelos estabelecimentos da rede estadual de ensino" (Art. 1º). Visa possibilitar maior autonomia para a Escola gerar e gerir recursos financeiros, com a fiscalização do Conselho Escolar, e a torna uma unidade orgamentária, com transparência de fontes e uso de recursos . Nos termos do seu art. 3º , passa a ter as seguintes receitas: I. recursos repassados pelo Governo do Estado; II. subvenções, doações, auxílios, contribuição, participação em convênios, acordos e ajustes com órgãos e entidades federais, municipais e privadas; III. recursos gerados pelo próprio estabelecimento de ensino; IV. outras receitas que por sua natureza passam a ele ser destinados. • Em processo de implantação em 208 Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, a proposta de Projeto de Lei para criação do FADE foi amplamente discutida com diretores de escolas, diretores regionais de Educação, UMES, AMES, APEOC, SINDIUTE, Universidades, como também com instituições estatais, tais como: SEFAZ, SEPLAN e PGE. • Até 1998, o FADE deverá ser implantado em todas as escolas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
5. Instalações Escolares	Estratégias de planejamento da rede escolar, organização do patrimônio da rede estadual, recadastramento dos estabelecimentos públicos e privados do Estado. Construção, ampliação, recuperação e equipamentos das escolas e estratégias que garantam o acesso a escolas.	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de 541 professores de 1ª a 4ª série - Educação Física • Expansão do Pró - Leitura e do Pró - Matemática, envolvendo 62 participantes (CREDES, Secretarias Municipais, Universidades, Professores e Técnicos) • Seminários de sensibilização tendo em vista o redimensionamento das classes de Alfabetização, envolvendo 2.842 participantes • Seminário para coordenadores do Telensino envolvendo 80 participantes (Secretarias de Educação dos municípios e CREDES) • Capacitação de 235 diretores/membros da comissão de licitação escolas estaduais (implantação e escolarização da Merenda Escolar) • Capacitação de 4.295 merendeiras escolares • Curso de habilitação para 79 secretários - de Estabelecimentos de ensino 1º e 2º Graus • Treinamento, Introdução ao ORACLE; ORACLE Forms 4.5; ORACLE Repois 2.5; Desenvolvimento de Aplicações com Procedural Options; Administração do DB ORACLE 7 - Parte I para 8 servidores • Curso Introdução Informática Ms; Windows; MS; Word 6.0 MS; Excel 5.0 para 160 servidores da SEDUC • Intercâmbio de Experiências - envio de 11 técnicos a Cuba; 02 técnicos à Colômbia; 01 técnico a USA; 03 técnicos ao Chile (Convênio SEDUC/UNICEF/CETREDE) <p>Conclusão do trabalho de campo de localização dos prédios em Fortaleza</p> <p>Microplanejamento na capital e em 08 municípios de 1ª a 8ª série.</p> <p>Macroplanejamento na sede de 162 municípios - 1ª a 4ª série</p> <p>Macroplanejamento dos 184 municípios</p> <p>Construção, recuperação e ampliação da rede física (Projeto Nordeste) anexo IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de 19 escolas com 104 salas - Rede Municipal • Recuperação de 94 escolas com 786 salas - Rede Estadual • Recuperação de 95 escolas com 170 salas (Comunidade Solidária) • Recuperação de 319 escolas com 928 salas - Rede Municipal • Ampliação de 12 escolas com 18 salas na rede estadual • Ampliação de 20 escolas, com 31 salas na rede municipal <p>Construção, recuperação e ampliação da rede física (SALÁRIO EDUCAÇÃO/QUOTA ESTADUAL) anexo IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de 02 escola com 10 salas - Rede Estadual • Construção de 02 escolas com 06 salas - Rede Estadual (em processo) • Construção de 01 quadra - Rede Estadual (em processo) • Recuperação de 40 escolas - Rede Estadual • Recuperação de 21 escolas - Rede Estadual (em processo) • Recuperação de 06 escolas - Rede Municipal • Recuperação de 09 escolas - Rede Municipal (em processo) • Ampliação de 01 escola com 02 salas - Rede Estadual • Ampliação de uma escola com 02 salas - Rede Estadual (em processo)

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>6. Racionalização e Modernização do Sistema de ensino</p>	<p>Desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados de administração, informações educacionais e gerenciais, abrangendo a sede da SEDUC, os Órgãos Regionais, as Unidades Escolares e os Municípios. Inclui, também, o redimensionamento dos Organismos Regionais de Educação e custeio da SEDUC. Apoio a instância central e ao CEC para garantia do planejamento educacional.</p>	<p>Aquisição e distribuição 31.706 equipamentos (SEDE, CREDES e Escolas) Aquisição de vagas ociosas - Rede Particular, beneficiando num total 37.520 alunos (28.196 alunos ens. Fundamental e 9.324 alunos ens. Médio) Ampliação da matrícula em 96, correspondendo a 16% sobre 1995, no Ceará. Expansão da matrícula do ensino médio com a oferta 5.400 novas vagas, através da construção de três Liceus zonais (elaboração do projeto) a serem localizados em Messejana, Barra do Ceará/Vila Velha e Conjunto Ceará com área de 3.000m², orçado no valor unitário R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais).</p> <p>Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG), visando a modernização administrativa através da informatização da SEDUC, CREDES e unidades escolares.</p> <p>Implantação e desenvolvimento de 08 Sistemas Informatizados (04 em processo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamentário - Financeiro; Compras e Materiais; Rede Física e Sistema Integrado de Informações Gerenciais. • Apoio à implantação do Sistema Integrado de Informações Gerenciais, com aquisição de equipamento de informática - 320 microcomputadores Pentium 10 Notebook Pentium; 100 impressoras - Matricial 220; 50 impressoras Matricial 600; 15 impressoras Laser; 20 impressoras Jato Mono; 40 impressoras Jato Color; 32 Nobreaks; 200 estabilizadores; 4 scanners de mesa; 4 projetores. • Aquisição de 28 softwares e de 350 unidades de mobiliário. • Aquisição de Banco de Dados - Oracle • Treinamento em Introdução ao ORACLE - 12 participantes • Treinamento de Desenvolvimento Procedural Apilions - 14 participantes. <p>A descentralização administrativa teve continuidade com a extinção das 14 Delegacias Regionais de Ensino e a criação de 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE (Decreto nº 24.274 de 22/11/96) que passam a ser a principal instância de articulação e recorrência entre a escola e o poder público.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os CREDES passam a substituir as antigas Delegacias Regionais de Educação, assumindo novas atribuições. Seus dirigentes foram selecionados em processo de seleção pública que consistiu de duas etapas: prova escrita e análise de títulos, realizada pela UECE e apresentação de Plano de Trabalho e Entrevista. Inscreveram-se 608 candidatos, tendo sido aprovados 99 na 1ª etapa e 52 na 2ª etapa e nomeados 21. <p>Aquisição de Computadores para diretores de escolas estaduais e professores das áreas de ciências (2º Grau), visando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os professores, em exercício, das áreas de ciências (física, química, biologia e matemática). Financiamento de 1000 (mil) computadores, sendo 50% pelo Governo do Estado do Ceará e 50% pago pelos professores em 36 parcelas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
7. Avaliação e Inovação Educacional	<p> Avaliação da instituição escolar, continuidade da avaliação do rendimento escolar e desenvolvimento de programa de incentivos a professores, escolas e municípios com ações inovadoras. </p>	<p> Implantação da Avaliação Institucional nas Escolas Públicas do Ceará (Proj. Nordeste) </p> <ul style="list-style-type: none"> Adesão de 48 escolas de 1º grau ao Projeto, incluindo Maranguape e Icapuí, além de Fortaleza. Realização de uma pesquisa para identificar dificuldades dos professores nas práticas avaliativas, atendendo a 60 professores de 1º a 4º série do Ensino Fundamental de 12 escolas estaduais e 31 municipais do Município de Maranguape. <p> Divulgação de Inovações Pedagógicas (Projeto Nordeste) </p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de 25 oficinas pedagógicas focalizando o tema de Avaliação em locais identificados como tendo desenvolvido algum projeto de avanço nesse sentido. Elaboração de 01 livro de Estudos Sociais sobre o município de Acarau com impressão de 1.000 exemplares. <p> Implantação do projeto "Tempo de Ler", que visa a oferecer alternativa de acesso para a população identificada como fora da escola e que está em fase de alfabetização inicial. </p> <ul style="list-style-type: none"> Implantado, em 12 municípios (Aiuaba, Carnaubal, Fortim, General Sampaio, Granjeiro, Ibaretama, Icapuí, Igatu, Maranguape, Novo Oriente, Pereiro, Viçosa do Ceará) atendendo 3.324 crianças envolvendo 14 coordenadores e 172 alfabetizadores Municípios mobilizados com vistas a implantação, em Janeiro/97 (Caridade, Caririagu, Carire, Coreau, Itaira, Jaguaratama, Paramoti, Quiterianópolis, Santana do Acarau, e Marco) <p> O Projeto deverá estender-se ao universo da população nos dois anos subsequentes a partir da realização do Censo Educacional Comunitário/96 </p> <p> Realização do Censo Educacional Comunitário/96 nos 184 municípios cearenses, identificando crianças e adolescentes (6 - 17 anos) analfabetos, fora da escola e defasagem idade - série (em fase de coleta de dados) </p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicado nos meses de novembro e dezembro de 1996, contando com a colaboração dos Agentes de Saúde do Ceará para identificar quem são e quantos são as crianças e adolescentes nessa situação.
8. Tempo de Ler	<p> Ação emergencial de alfabetização para crianças e adolescentes analfabetos. O projeto supõe capacitação, remuneração de alfabetizadores, acompanhamento pedagógico, Kit, para aluno e professor, atualização do Censo Educacional Comunitário e consultoria na área. </p>	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
9. Tempo de Avançar	Ação de avanço progressivo no saber sistematizado da leitura e da escrita e dos cálculos matemáticos, sem preocupação com a serialização. Supõe uma aceleração da aprendizagem, onde o aluno aprende de acordo com o seu próprio ritmo.	Implementação de 141 classes de aceleração nos municípios de Aracati, Aratuba, Guaraciaba do Norte e Poraanga, como etapa experimental do Tempo de Avançar, beneficiando 3.703 alunos.
10. Tempo de Conviver	Intervenções diversas visando a instaurar uma “pedagogia do sucesso”. Compreende também a implantação da informática educativa e de alternativas que garantam a permanência do aluno na escola, inclusive os Centros Educacionais de Tecnologia, Artes, Linguagem e Ciências - CETALC.	Ampliação das atividades do Centro de Informática (CIED), que está sendo transformado em Centro de Formação de Professores e Instrutores de Informática, para atender às demandas da escola pública. <ul style="list-style-type: none"> • Instalação e interconexão a Internet de 30 escolas da rede estadual (na capital) • Elaboração do projeto Tempo de Aprender (componente multi - meios no âmbito do programa de informática na educação - MEC) com vistas a instalação de 3.200 computadores em escolas da rede pública, distribuídos nos diferentes graus e modalidade de ensino a partir da apresentação de um plano de adesão elaborado pelas escolas das redes estadual e municipal
11. Desenvolvimento da Educação Infantil	Atendimento à criança na faixa etária de 5 e 6 anos.	Consolidação do funcionamento da Comissão Interinstitucional de Educação Infantil (Ação Integrada SEDUC/SAS/SESA) Expansão do atendimento pelas prefeituras, com cooperação técnica do Estado. Fortalecimento/consolidação do processo de capacitação continuada em serviço dos Educadores Infantis. Continuidade do Processo de construção das propostas Pedagógicas. Apresentação da proposta pedagógica em construção no Ceará no IV Simpósio Latino Americano de Atenção à Criança (0 a 6 anos), em Brasília e Minas Gerais
12. Desenvolvimento do Ensino Médio	Atendimento à formação integral do adolescente, proporcionando-lhe a continuação dos estudos, em grau superior ou habilitando-o a uma profissão.	Reorganização do Parque Escolar (Planejamento da Rede Escolar) Elaboração de uma Política específica para a Formação Inicial do Magistério. Estudo sobre reestruturação dos Colégios Agrícolas e implantação de um novo modelo de Gestão (Centro de Gestão - SEDUC, SECITECE, SAS e Vinculadas) Municípios: Mombaca, Granja, Pacatuba, Itapipoca e Lavras da Mangabeira Articulação com as Universidades para redimensionamento dos cursos da área de Ciências.
13. Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	Atendimento a uma clientela fora da faixa etária de escolarização regular	Habilitação de 752 professores não titulados (em processo - habilitação de 3.752 professores). Capacitação continuada e em serviço dos professores Programa de Educação Básica a nível das séries iniciais do 1º Grau, incluindo Alfabetização Exames Supletivos de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus e Profissionalizantes. Atendimento 1º e 2º graus - 4.183 candidatos; profissionalizante - 2.970 candidatos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MENSAGEM - 1997

PROJETO	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS
14. Desenvolvimento da Educação Especial	Atendimento à educação do excepcional, ajustando-o ao sistema geral de ensino para sua integração na comunidade	Ampliação progressiva do atendimento à alunos portadores de necessidades especiais (atendimento pedagógico, em psicomotricidade, fonoaudiologia, terapia ocupacional, escolas com classes especiais e itinerantes) Fortalecimento da utilização da Informática Capacitação continuada e em serviço dos professores nas áreas DA (Deficiência Auditiva), DM (Deficiência Motora) e DV (Deficiência visual).

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA MENSAGEM - 1997

COMENTÁRIOS

A Secretaria da Educação Básica, na busca da consolidação do projeto educativo delineado para o Estado do Ceará - o que traduz importante mudança de paradigma - vem desenvolvendo esforços no sentido de corresponder a sua proposta de ação, resumida na máxima **"TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS"**.

A SEDUC a partir de 1995 vem perseguindo a universalização do ensino com ações orientadas, prioritariamente, para reverter os indicadores de analfabetismo de crianças e adolescentes, viabilizando o acesso àqueles que estão fora da escola, bem como sua permanência bem sucedida.

Na educação não há como celebrar grandes resultados em curto espaço de tempo, mas há evidências que a Educação no Ceará vem implementando novas estratégias para enfrentar sérios desafios relacionados com o acesso, permanência e sucesso dos alunos na escola.

Neste sentido, vale destacar, além do conjunto destas ações que foram desenvolvidas pela Secretaria da Educação Básica, o prêmio **CRIANÇA E PAZ/EDUCAÇÃO** outorgado pelo UNICEF ao Estado do Ceará, junto com outras unidades da Federação (Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal e Sergipe) pelos procedimentos adotados na área de educação no atendimento a crianças e adolescentes, que se pautam nas linhas de ações prioritárias do projeto **"TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS"**, no qual estão incorporados os princípios de sustentabilidade, visão de longo prazo, participação, parceria, descentralização e qualidade.

No Estado do Ceará a matrícula da rede pública cresceu em relação ao ano de 95, 15,4% e no total obteve-se um crescimento de 16,3% o que significa dizer que 229,4 mil novos alunos passaram a frequentar a escola em 1996, constatando-se um aumento quase dez vezes maior que o crescimento populacional, que é de 1,7% a . a

Este quadro sinaliza que o Ceará reagiu a baixa escolaridade e os 8.500 agentes de saúde tem participação neste sucesso por ocasião do Censo Educacional Comunitário, realizado em novembro de 1995. Visitaram 83% das residências perguntando quantas pessoas entre 7 e 17 anos eram analfabetos, quantas não estudavam e quantas estavam atrasadas em relação à série / idade.

Durante a coleta, os agentes já faziam um trabalho de conscientização dos pais sobre a importância dos filhos frequentarem a escola, redundando no retorno de muitas crianças e jovens às instituições educacionais.

Por oportuno, vale destacar o importante papel exercido pelos municípios para garantir o acesso à escola e a crescente participação de pais e da comunidade na consolidação do projeto da sociedade cearense **"TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS"**.

Este trabalho foi elaborado pela Coordenadora de Planejamento e Modernização Institucional, com informações fornecidas pelas demais Coordenadoras/Diretorias da SEDUC, sintetizadas pela técnicas: Cristina Márcia Maia de Oliveira, Joélia Cleide da Silva Moreira e Francisca Iris Alencar Sousa (telefone para contatos: 218.14.55 - R - 112/FAX 218.14.12)

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
MENSAGEM - 1997

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR VERTENTE, VETOR, PROJETO E FONTE DE RECURSOS
1 9 9 6

Nº DE ORD	VERTEENTE	VETOR	Nº PROJ	TÍTULO DO PROJETO	EXECUTADO / FONTE					TOTAL
					RO	SE/QE	FNDE FAE	PROJETO NORDESTE	OUTROS	
I	TODOS PELA EDUCAÇÃO	PARCERIAS	1	MUNICIPALIZAÇÃO	4.324.582,00					4.324.582,00
			2	PACTO PELA EDUCAÇÃO: O DIREITO DE APRENDER						(1)
II	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	ESCOLA PONTO DE PARTIDA	3	ESCOLA VIVA: CAMINHO DA CIDADANIA	16.563.189,97	3.641.320,45	16.521.950,29	-	152.787,14	36.879.247,85
			4	REDIMENSIONAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	277.216.824,55	782.390,69	-	1.012.319,14	-	279.011.534,38
			5	INSTALAÇÕES ESCOLARES	8.654.098,93	6.859.600,52	103.440,00	16.201.344,45	-	31.818.483,90
			6	RACIONALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ENSINO	23.075.945,75	513.883,19	122.272,00	1.168.060,45	-	24.880.161,39
			7	AVALIAÇÃO E INOVAÇÃO EDUCACIONAL	-	300.000,00	-	378.906,10	-	678.906,10
			8	TEMPO DE LER	-	216.126,07	2.994.465,93	-	-	3.210.592,00
III	EDUCAÇÃO PARA TODOS	TEMPO DE APRENDER	9	TEMPO DE AVANÇAR	-	120.049,00	-	-	120.049,00	
			10	TEMPO DE CONVIVER						(2)
			11	DESENV. DA ED. INFANTIL	17.483,24	-	264.450,49	-	-	281.933,73
			12	DESENV. DO ENS. MÉDIO	3.337.131,78	-	-	-	-	3.337.131,78
			13	DESENV. DA ED. DE JOVENS E ADULTOS	77.111,07	-	1.105.629,36	-	126.264,77	1.309.005,20
TOTAL					333.266.367,29	12.433.369,92	21.112.208,07	18.760.630,14	279.051,91	385.851.627,33

FONTE: Relatório da Despesa empenhada até Dez/96

(1) As despesas financiadas pela SEDUC foram de custeio (Aluguel de instalações)

(2) Não houve despesa em 96

ANEXOS



DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 12.622, DE 18 DE SETEMBRO DE 1996

Dispõe sobre a criação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADe e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º - É criado o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADe, nos termos da legislação vigente, como instrumento de suporte às ações educacionais desenvolvidas pelas estabelecimentos da rede estadual de ensino.

Art. 2º - O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADe fica vinculado à Secretaria da Educação Básica, cujo titular será o gestor do fundo.

Art. 3º - Constituem-se receitas do FADe:

I - recursos repassados pelo Governo do Estado;
II - subvenções, doações, auxílios, contribuições, participação em convênios, acordos e ajustes com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e privadas;
III - recursos gerados pelo próprio estabelecimento de ensino;

IV - outras receitas que por sua natureza possam a ele ser destinadas.

§ 1º - Os recursos a que se refere este Artigo, excluindo-se os do Tesouro Estadual, serão depositados obrigatoriamente em conta especial sob o título Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADe/Nome do Estabelecimento de Ensino, no Banco do Estado do Ceará - BNC ou noutra banco oficial na ausência do BNC, ou ainda, na inexistência desses, em banco da rede privada.

§ 2º - Os recursos do tesouro estadual, quando destinados aos estabelecimentos da rede estadual de ensino, através do FADe, na conformidade do Artigo 1º desta Lei, serão repassados periodicamente e obedecerão aos seguintes critérios:

I - custo aluno-qualidade;
II - natureza do serviço prestado pelo estabelecimento de ensino;
III - avaliação de qualidade e desempenho da escola.

§ 3º - Os recursos provenientes das doações, auxílios e contribuições a que se refere o inciso II deste Artigo, serão consignados obedecendo ao seguinte:

I - 80% (oitenta por cento) alocados diretamente na unidade orgânica referente à escola para a qual foram destinados os recursos;

II - 20% (vinte por cento) alocados em dotação orçamentária global do FADe, para posterior repasse às escolas, respeitados os critérios a que se refere o § 2º, deste Artigo.

Art. 4º - Poderá o gestor do fundo proceder à transferência de recursos do FADe para estabelecimentos da rede estadual de ensino, no, com dotações orçamentárias próprias, fazendo a delegação de competência para ordenação das despesas a um dos diretores da escola.

Parágrafo único - Os recursos destinados aos estabelecimentos de ensino que ainda não tenham dotações orçamentárias próprias, serão consignados no orçamento dos Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação - CRDEs, podendo ser delegada ao seu dirigente a competência da ordenação das despesas.

Art. 5º - A orientação e supervisão do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADe serão feitas por um Diretor-Executivo lotado na Secretaria da Educação Básica com o apoio dos Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação - CRDEs.

Art. 6º - A deliberação e a fiscalização da aplicação em caráter de estabelecimento de ensino dos recursos do FADe ficarão a cargo do Conselho Escolar, obedecendo as normas que vierem a ser estabelecidas para sua constituição e funcionamento, sem prejuízo das competências da auditoria de controle interno e externo do Poder Executivo e do Tribunal de Contas do Estado.

Art. 7º - A Secretaria da Educação Básica dará publicidade do montante transferido pelo FADe aos estabelecimentos da rede estadual de ensino, mediante publicação no Diário Oficial do Estado ou em órgão(s) de divulgação.

Art. 8º - Aplica-se à administração financeira do FADe o disposto na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, no Código de Contabilidade e na legislação pertinente a contratos e licitações.

Art. 9º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a baixar Decretos que se fizerem necessários à execução desta Lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, exceto quanto aos efeitos financeiros que prevalecerão somente a partir de 2 de janeiro de 1997, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 18 de setembro de 1996.

TASSO RIBEIRO JEREISSATI
Governador do Estado

ANTENOR MANOEL NASPOLINI
Secretário da Educação Básica

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 1996

Nº de Ordem	Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Procedimento Didático
(*) 01	Capacitação de Professores de 1º a 4ª séries do ensino fundamental	Professor	14.238	Ensino Presencial
(*) 02	Capacitação de professores de 1ª à 4ª série do ensino fundamental	Professor	16.997	Ensino a Distância
03	Capacitação de professores de Ed. Física	Professor	541	Ensino Presencial
04	Capacitação de técnicos das redes estadual e municipal	Técnico	380	Ensino Presencial
05	Capacitação de professores de 1ª a 4ª série	Professor	6.683	Oficina Pedagógica
06	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Diretor	105	Ensino presencial e a Distância
07	Capacitação de educadores infantis	Educador	2.177	Oficina Pedagógica
08	Capacitação de professores e técnicos da educação de jovens e adultos	Pessoa	1.459	Ensino Presencial
09	Capacitação de servidores da SEDUC em informática	Servidor	194	Ensino Presencial
10	Capacitação de professores, técnicos, diretores e representantes de OG e ONG sobre alfabetização de crianças e jovens.	Pessoa	2.842	Seminário
11	Capacitação de Merendeira	Merendeira	4.295	Ensino Presencial

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 1996

Nº de Ordem	Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Procedimento Didático
12	Capacitação de diretores e técnicos sobre a escolarização de merenda	Pessoa	235	Ensino Presencial
13	Capacitação de diretores, técnicos e professores sobre práticas avaliativas	Pessoa	6070	Seminário
14	Capacitação de professores para a implantação dos Centros Vocacionais, tecnológicos e Pedagógicos - CVTP	Professor	50	Ensino Presencial
15	Habilitação de Secretários de escolas	Secretário	79	Ensino Presencial
16	Capacitação de técnicos através de intercâmbio com outros países	Técnico	17	Ensino Presencial
17	Capacitação de professores e técnicos que atuam no PRÓ - MATEMÁTICA e no PRÓ - LEITURA	Pessoa	62	Ensino Presencial
18	Capacitação de professores do ensino médio	Professor	2.204	Treinamento em Serviço
TOTAL			58.628	

(*) Dados Cumulativos

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA REDE FÍSICA ESCOLAR

ESPECIFICAÇÃO	REDE ESTADUAL				REDE MUNICIPAL				TOTAL		
	ESCOLA		SALA		ESCOLA		SALA				
	PN	QE	PN	QE	PN	QE	PN	QE	ESCOLA	SALA	QUADRA
CONSTRUÇÃO	-	(*)02 02	-	(*)06 10	19	-	104	-	23	120	
AMPLIAÇÃO	12	(***)01 01	18	(***)02 02	20	-	31	-	34	53	
RECUPERAÇÃO	94	(**) 21 40	786	-	319 (*****) 95	(**) 09 06	928 170	-	489 95	1.714 170	
QUADRA		(***)01	-	-	-	-	-	-	-	-	01

(*) Construção em andamento

(**) Recuperação em andamento

(***) Ampliação em andamento

(****) Quadra em andamento

(*****) Comunidade Solidária

NOTA: PN (Projeto Nordeste)

QE (Salário Educação/Quota Estadual)

**CREDE - CENTRO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PROCESSO DE SELEÇÃO DE DIRETORES**

CREDE		CANDIDATOS INSCRITOS	1ª ETAPA CLASSIFICADOS	2ª ETAPA APROVADOS
Nº	LOCALIZAÇÃO			
1	Maracanaú	156	10	05
2	Itapipoca	39	07	04
3	Acarau	14	04	04
4	Camocim	12	01	-
5	Tianuá	15	05	03
6	Sobral	16	04	01
7	Canindé	20	06	03
8	Baturité	35	06	02
9	Horizonte	30	10	04
10	Limoeiro do Norte / Russas	39	05	03
11	Jaguaribe	09	02	02
12	Quixadá	12	04	04
13	Cratêus	11	05	03
14	Senador Pompeu	09	02	02
15	Tauá	07	03	03
16	Iguatu	07	01	-
17	Icó	07	03	01
18	Crato	10	04	02
19	Juazeiro do Norte	11	05	03
20	Brejo Santo	11	02	-
21	Fortaleza	138	10	03
TOTAL		608	99	52

FONTE: SEDUC

NOTA: Dos 52 candidatos selecionados foram nomeados e empossados 21 Diretores Regionais.



CENTROS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE CADA CREDE

CREDE 1	AQUIRAZ CAUCAIA EUSEBIO GUAIBUBA ITAINGUA MARACANAÚ MARANGUAPE PACATUBA	CREDE 2	AMONTADA APUIARES ITAPAJÉ ITAPIPOCA MIRAIMA PARACURU PARAIPABA PENTECOSTE S.G. DO AMARANTE S.LUIS DO CURU TEJUSSUOCA TRAIRI TURURU UMIRIM URUBURETAMA	CREDE 3	ACARAÚ BELA CRUZ CRUZ ITAREMA J.DE JERICOCOARA MARCO MORRINHOS	CREDE 4	BARROQUINHA CAMOCIM CHAVAL GRANJA MARTINÓPOLE URUOCA	CREDE 5	CARNAUBAL CROTÁ GUARACIABA DO NORTE IBIAPINA IPU SÃO BENEDITO TIANGUA UBAJARA VIÇOSA DO CEARÁ
----------------	---	----------------	--	----------------	---	----------------	--	----------------	--

CREDE 6	ALCANTARA CARIRÉ COREAÚ FORQUILHA FRECHÊIRINHA GRACÁ GROAIRAS HIDROLÂNDIA IRAUÇUBA MASSAPÉ MERUOCA MORAÚJO MUCAMBO PACUJÁ PIRES FERREIRA REIRUTABA SANTANA DO ACARAÚ SENADOR SÁ SOBRAL VARJOTA	CREDE 7	CANINDÉ CARIDADE GENERAL SAMPAIO ITATIRA PARAMOTI SANTA QUITÉRIA	CREDE 8	ACARAPE ARACOIABA ARATUBA BARREIRA BATURITÉ CAPISTRANO GUARAMIRANGA ITAPIUNA MULUNGU OCARA PACOTI PALMÁCIA REDENÇÃO	CREDE 9	BEBERIBE CASCAVEL CHOROZINHO HORIZONTE PACAJUS PINDORETAMA	CREDE 10	ALTO SANTO ARACATI FORTIM ICAPUI ITAICÁBA JAGUARUANA LIMOEIRO DO NORTE MORADA NOVA PALHANO QUIXERÊ RUSSAS S.J.DO JAGUARIBE TABULEIRO DO NORTE
----------------	--	----------------	--	----------------	--	----------------	--	-----------------	--

G:\CPWORDIA_CREDE

G:\CPWORDIA_CREDE



CENTROS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE CADA CREDE

CREDE 11	ERERÊ IRACEMA JAGUARETAMA JAGUARIBARA JAGUARIBE PEREIRO POTIRETAMA	BANABUIÚ BOA VIAGEM CHORÓ IBARETAMA IBICUITINGA MADALENA QUIXERAMOBIM QUIXADÁ	ARARENDÁ CATUNDA CRATEUS INDEPENDÊNCIA IPAPORANGA IPUEIRAS MONS. TABOSA NOVA RUSSAS NOVO ORIENTE PORANGA TAMBORIL	DEP. IRAPUAN PINHEIRO MILHÃ MOMBAÇA PEDRA BRANCA PIQUET CARNEIRO SENADOR POMPEU SOLONÓPOLE	AIUBÁ ARNEIROZ PARAMBU QUITERIANÓPOLIS TAUA
CREDE 12	CREDE 13	CREDE 14	CREDE 15		

CREDE 16	ACOPIARA CARIÚS CATARINA IGUATU JUCÁS ORÓS QUIXELÔ	BAIXIO CEDRO ICÔ IAPUMIRIM L.DA MANGABEIRA UMARI VÁRZEA ALEGRE	ALTANEIRA ANTONINA DO NORTE ARARIPE ASSARÊ CAMPOS SALES CRATO NOVA OLINDA POTENGI SABOEIRO SALITRE SANTANA DO CARIRI TARRAFAS	BARBALHA CARIRIAÇU FARIAS BRITO GRANJEIRO JARDIM JUAZEIRO DO NORTE	ABAÍARA AURORA BARRO BREJO SANTO JATI MAURITI MISSÃO VELHA MILAGRES PENNA FORTE PORTEIRAS
CREDE 17	CREDE 18	CREDE 19	CREDE 20		

CREDE 21	FORTALEZA
----------	------------------

NOTA: A área de abrangência de cada CREDE fundamenta-se na Lei Complementar nº 03 de 26 de junho de 1995 que instituiu a Regionalização do Estado do Ceará, DOE de 27/06/1995.

ESTADO DO CEARÁ
REDE ESTADUAL

MATRÍCULA INICIAL POR TIPO DE ENSINO

1996		1995		TIPO DE ENSINO	VARIAÇÃO
MATRÍCULA INICIAL	1996	MATRÍCULA INICIAL	1995		
PRÉ - ESCOLAR	32887	71888	494047	ENSINO FUNDAMENTAL	54,3
ENSINO MÉDIO	87943	81756	523.760		6,0
EDUCAÇÃO ESPECIAL	3329	3363	87943	ENSINO MÉDIO	7,6
EDUC. DE JOVENS E ADULTOS	58723	57291	3329	EDUCAÇÃO ESPECIAL	-1,0
TOTAL	706642	708345	58723	EDUC. DE JOVENS E ADULTOS	2,5
	-1703		708345	TOTAL	-0,2

FONTE: SEDUC/CPM/DEE

NOTA: Supletivo e Educação Especial - Dados Estimados - 96

Este quadro registra um decréscimo no total das matrículas de 0,2% do ponto de vista relativo entre 95/96. Note-se, contudo, que a pré - escola reduz sua participação em 54.3% em decorrência da inserção dos alunos (7 anos e mais) da classe de alfabetização, como alunos do ensino fundamental e não da pré escola. Isto redonda num crescimento de 6,0% de matrículas no ensino fundamental. Também o ensino médio tem o crescimento de 7,6%, ou seja 6.187 novos alunos, face a grande procura de matrícula desse grau de ensino. O quadro não inclui, contudo, 37.520 alunos matriculados em escolas privadas, oriundos do convênio de compras de vagas, e nem aqueles que são beneficiados com convênio de contrapartida.

CEARÁ
COMPARATIVO DE MATRÍCULA INICIAL ENTRE 95/96 POR GRAU E MODALIDADE DE ENSINO
E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

GRAU OU MODALIDADE DE ENSINO	ANO	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
ED. PRÉ ESCOLAR	1995	567.537	298	71.888	336.968	158.383
	1996	475.626	500	32.887	281.169	161.070
ENSINO FUNDAMENTAL	1995	1.406.702	205	494.047	657.206	255.244
	1996	1.638.090	273	523.760	806.911	307.146
ENSINO MÉDIO	1995	151.473	3.955	81.756	17.391	48.371
	1996	174.312	3.676	87.943	22.114	60.579
ED. ESPECIAL	1995	5.031	-	3.363	262	1.406
	1996	3.329	-	3.329	-	-
ED. DE JOVENS E ADULTOS	1995	83.561	-	57.291	19.567	6.703
	1996	58.723	-	58.723	-	-
TOTAL GERAL	1995	2.214.304	4.458	708.345	1.031.394	470.107
	1996	2.350.080	4.449	706.642	1.110.194	528.795

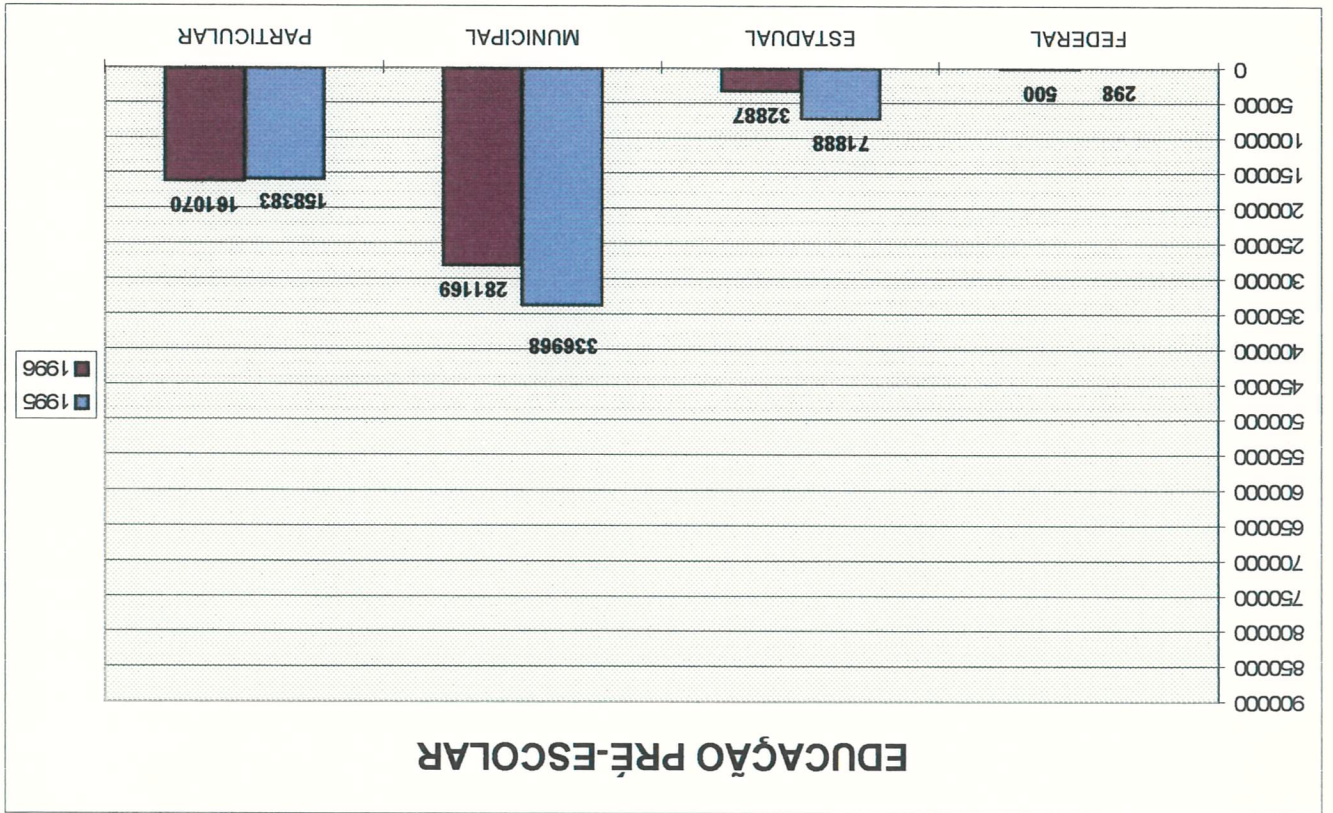
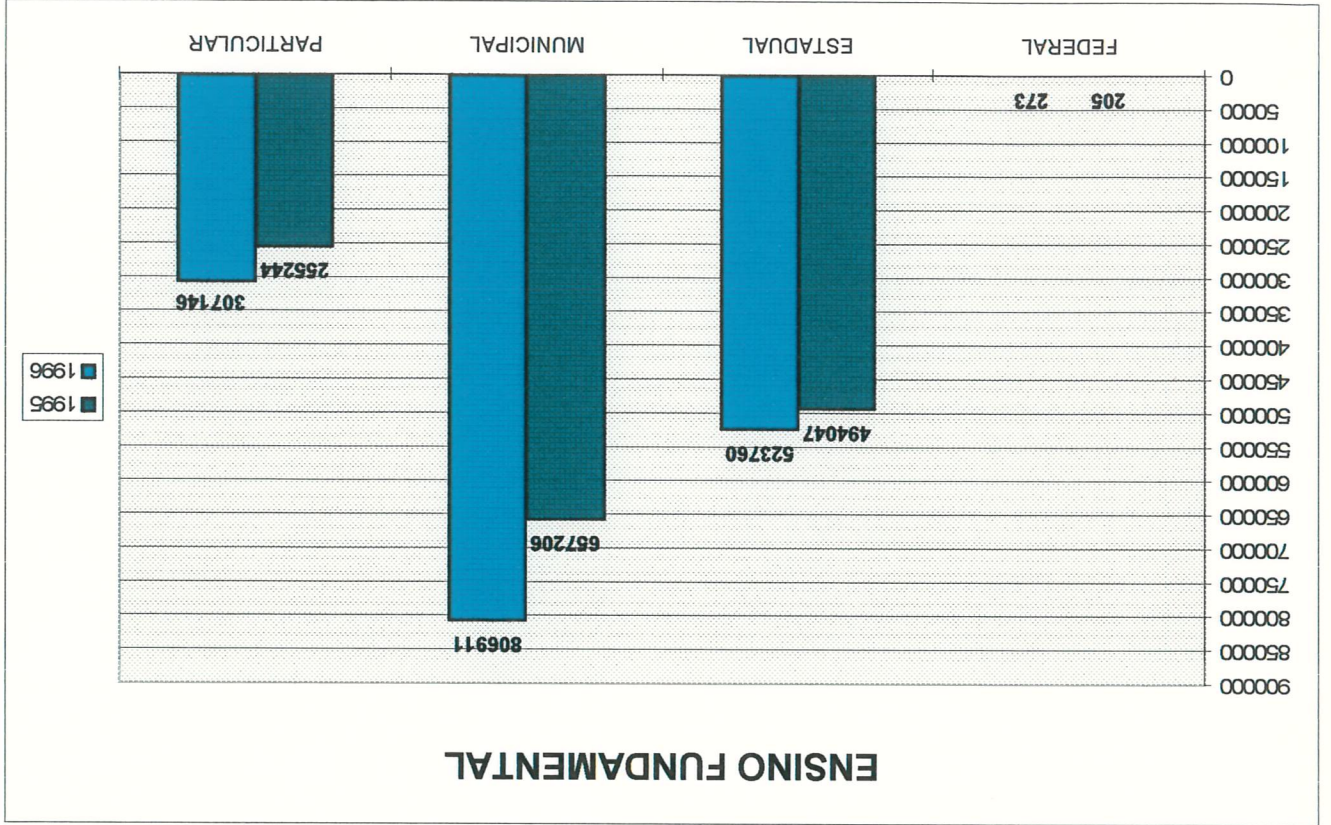
FONTE: SEDUC/CPMI/DEE

NOTA 1: Estão em fase de apuração os dados de matrícula da Educação Especial e Supletivo relativos ao ano de 1996

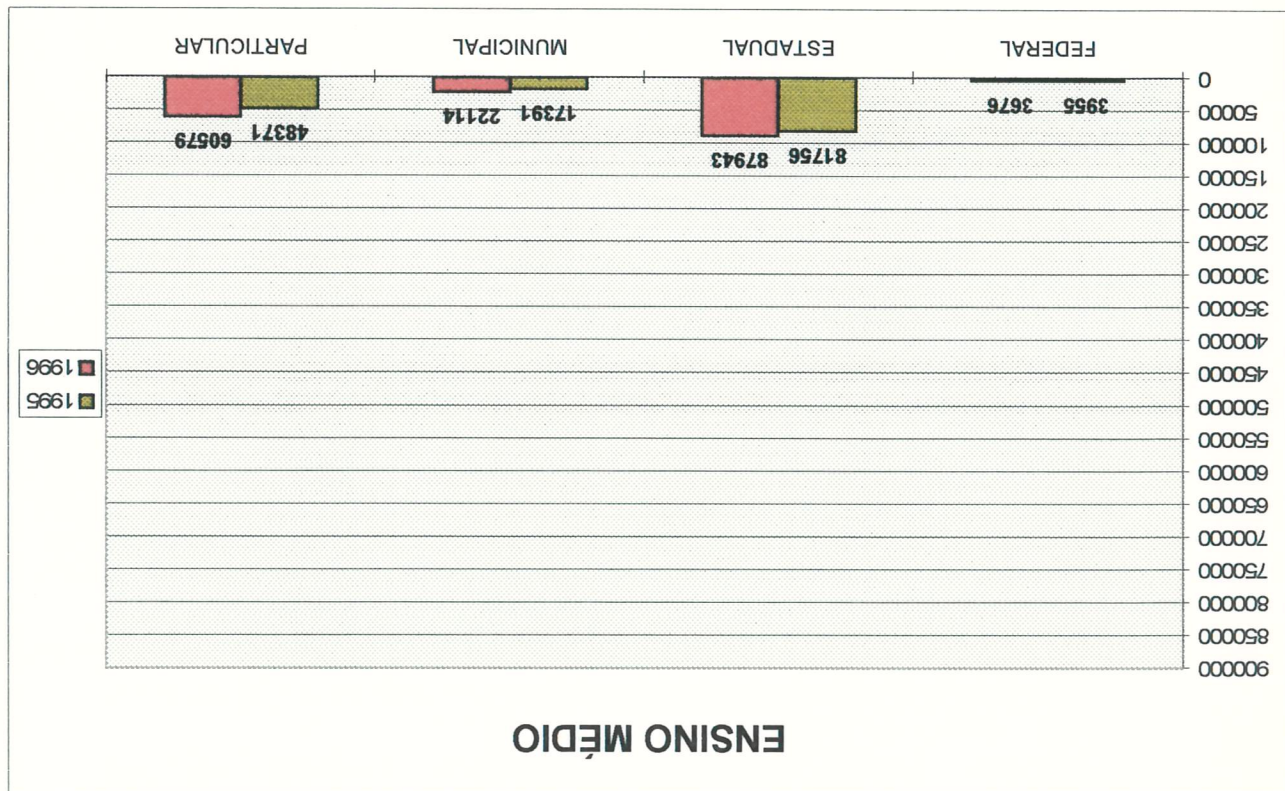
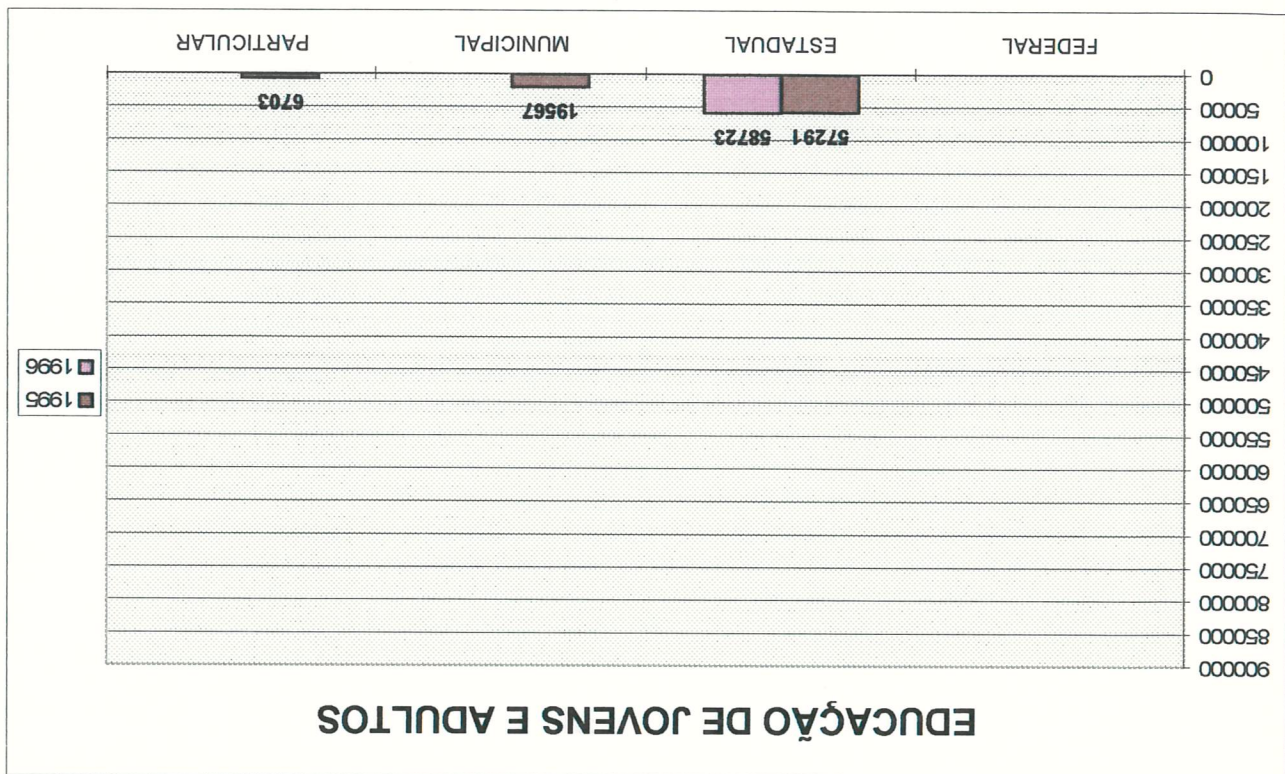
NOTA 2: A Matrícula da Educação Especial e Ed. de Jovens e Adultos na rede estadual foi Estimada para 1996

G:\CPPLANILHAMATRL.XLS

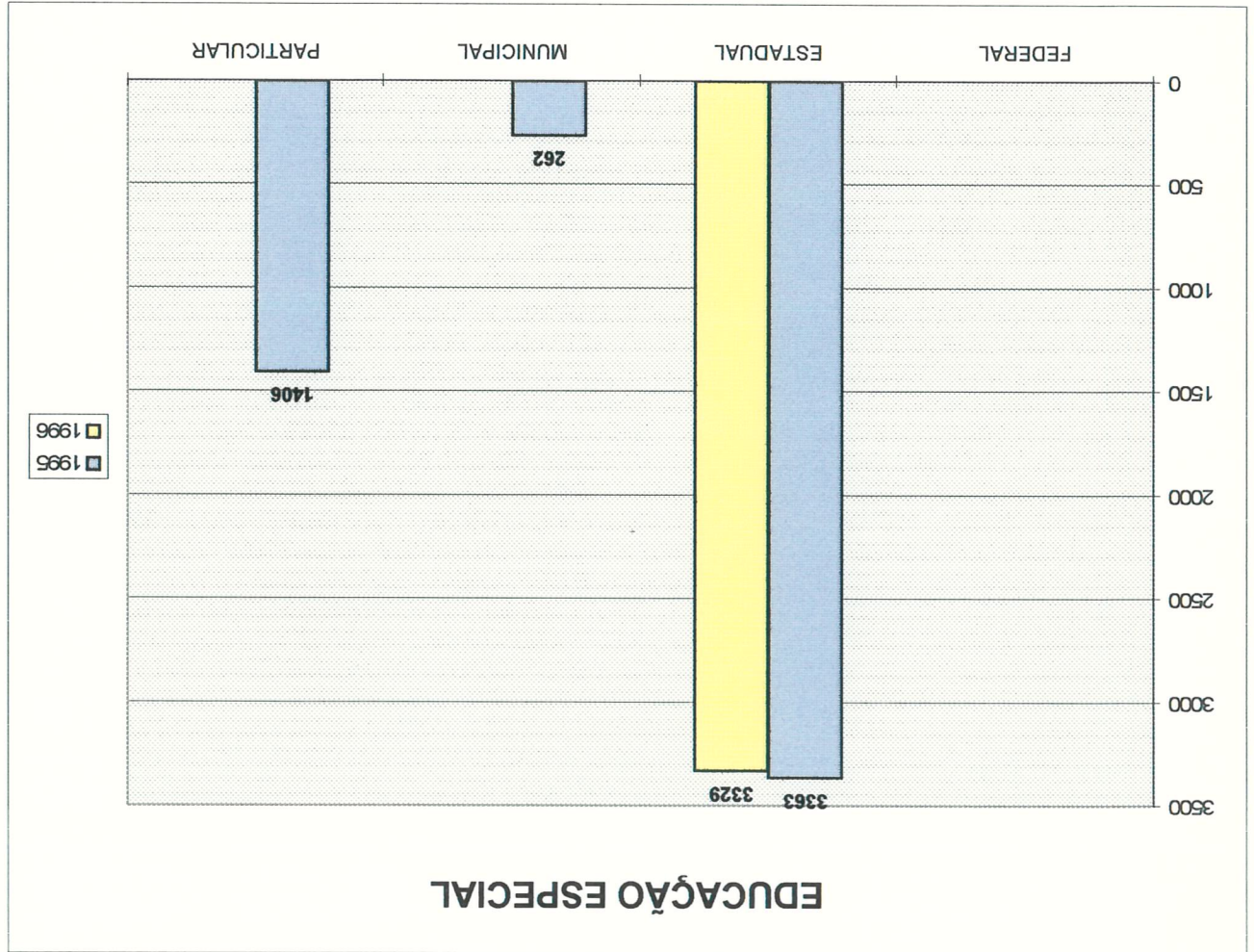
CEARÁ
COMPARATIVO DE MATRÍCULA INICIAL ENTRE 95/96 POR GRAU E
MODALIDADE DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



CEARÁ
COMPARATIVO DE MATRÍCULA INICIAL ENTRE 95/96 POR GRAU E
MODALIDADE DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

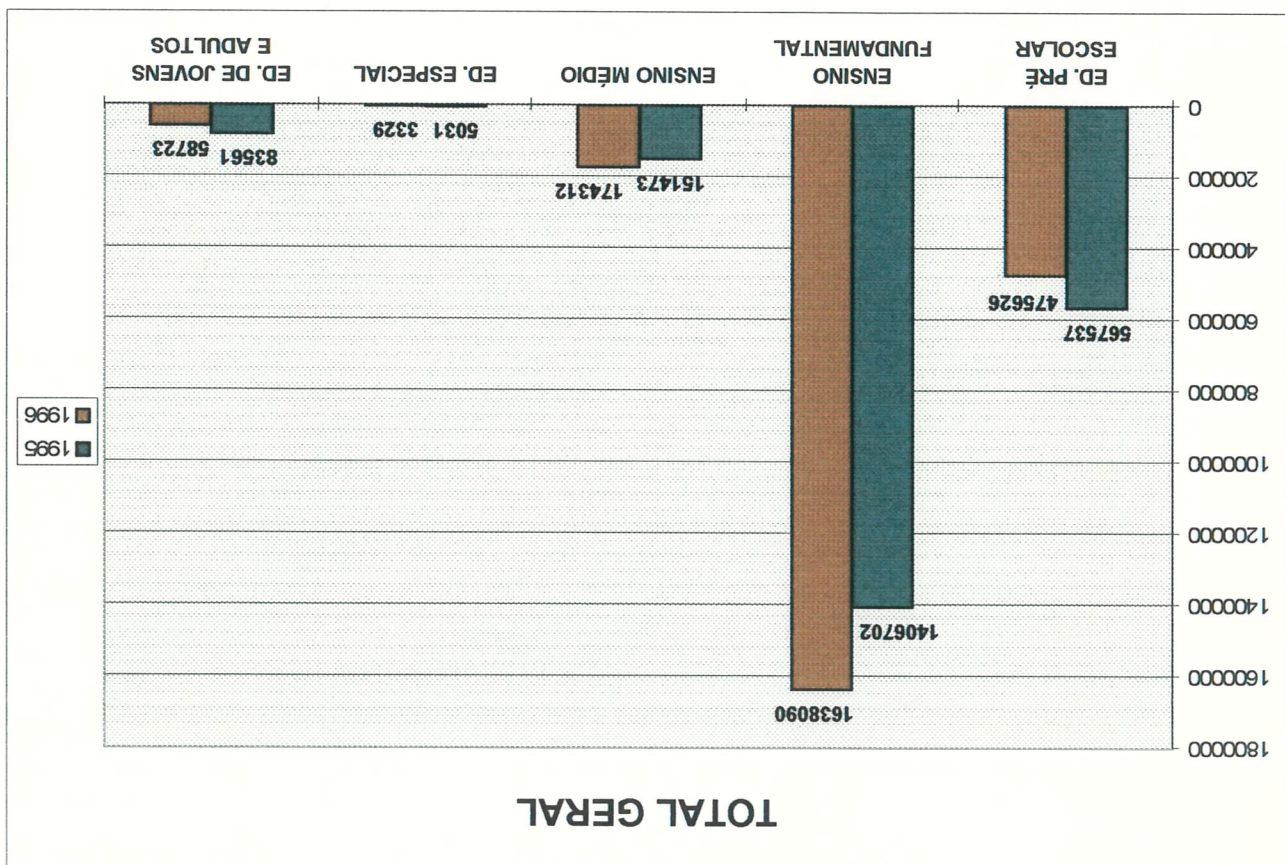


CEARÁ
COMPARATIVO DE MATRÍCULA INICIAL ENTRE 95/96 POR GRAU E
MODALIDADE DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



Nota: A escala utilizada para a representação gráfica da Educação Especial difere das demais modalidades de ensino

CEARÁ
COMPARATIVO DE MATRÍCULA TOTAL ENTRE 95/96 POR GRAU E
MODALIDADE DE ENSINO



NOTA: Matrícula total = Fed + Est + Mun + Part.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ANALFABETOS

FAIXA ETÁRIA	ABS	%
11 A 14 ANOS	137.489	28,61
15 A 17 ANOS	64.972	22,87
11 A 17 ANOS	202.461	26,48

CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA

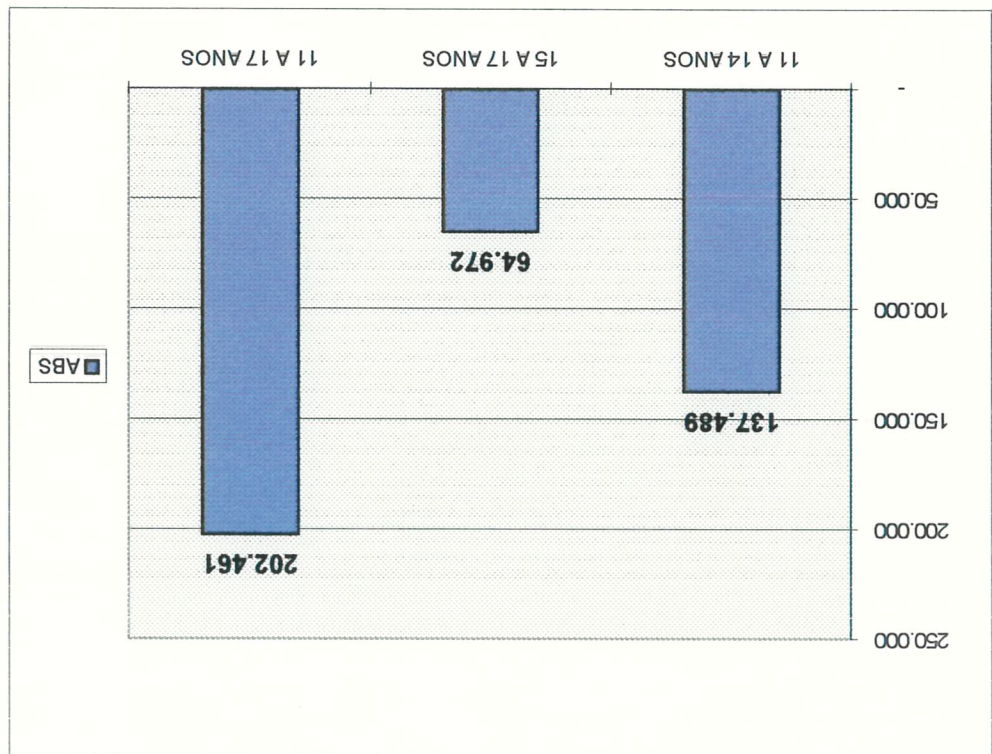
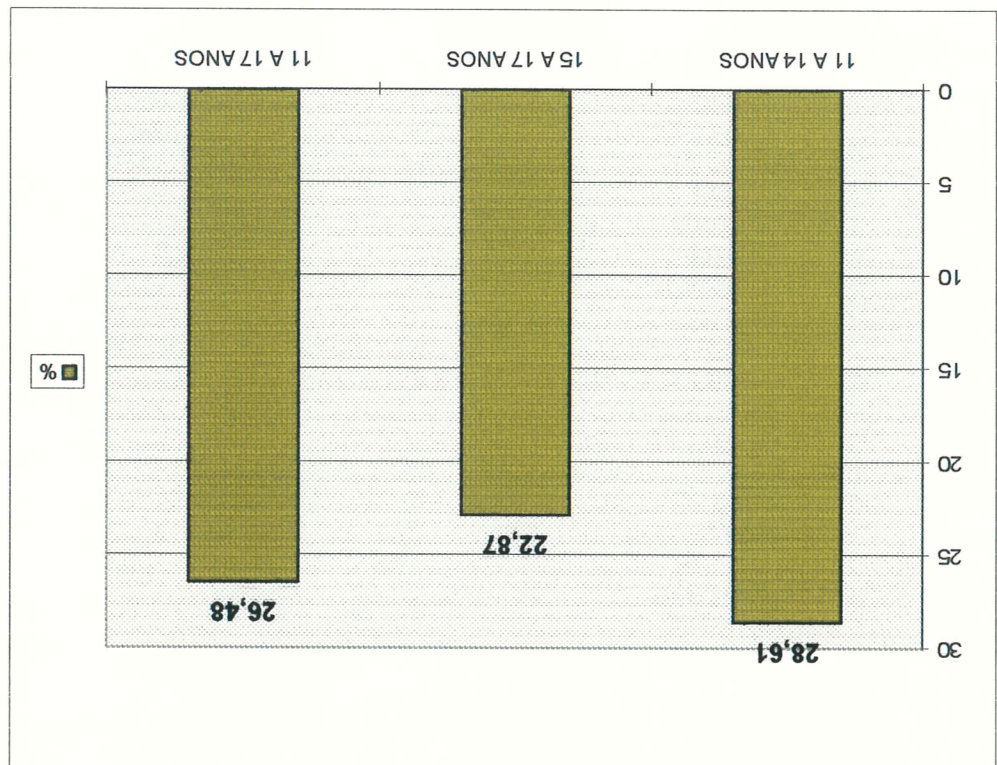
FAIXA ETÁRIA	ABS	%
6 A 10 ANOS	147.000	22,54
11 A 14 ANOS	92.372	19,22
15 A 17 ANOS	104.904	36,92
6 A 17 ANOS	344.276	24,30

FONTE: SEDUC/DEE

NOTA:

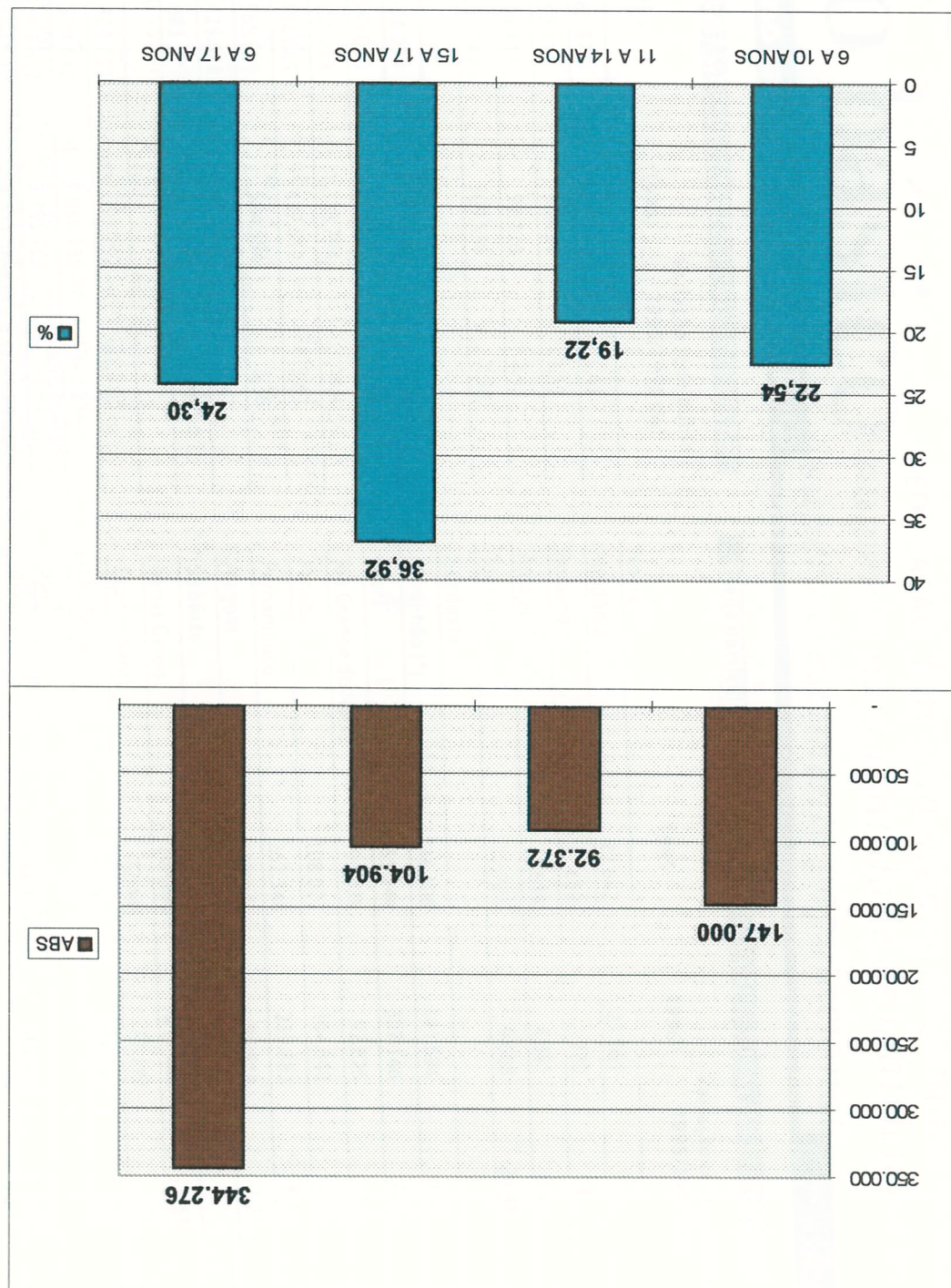
1- Foram excluídos do Censo Comunitário: Fortaleza e Juazeiro do Norte
2 - Censo Educacional Comunitário - NOV/DEZ/1996 encontra-se em fase de coleta

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ANALFABETOS



CEARÁ - CENSO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO - NOV/DEZ/1995

CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA



FOLHA DE S.PAULO

quinta-feira, 16 de janeiro de 1997 cotidiano 3

Total de matrículas no Brasil nas duas redes

Variação total
Total 1995
Total 1996
1995/1996 (%)

Norte

Roraima 58.424 59.204 1,33

Amapá (*) 99.456 101.471 2,03

Tocantins 300.470 319.166 6,22

Nordeste

Maranhão (*) 1.342.400 1.361.918 1,45

Ceará 1.406.497 1.635.940 16,3

Rio Grande do Norte 584.124 590.437 1,08

Paraíba 673.556 689.394 2,35

Pernambuco 1.687.876 1.700.721 0,76

Alagoas 545.942 567.944 4,03

Sudeste

Minas Gerais 3.516.444 3.604.124 2,49

Espírito Santo 607.481 613.382 0,97

São Paulo 6.662.469 6.553.834 -1,63

Sul

Paraná 1.772.823 1.781.937 0,51

Santa Catarina (*) 923.317 954.502 3,38

Rio Grande do Sul 1.715.171 1.738.014 1,33

Centro-Oeste

Mato Grosso do Sul 430.065 432.998 0,68

Goiás 998.104 949.932 -4,82

Distrito Federal (*) 387.554 401.528 3,60

(*) Dados preliminares (**) Dados referentes apenas à rede estadual
Fonte: Secretaria Estadual da Educação

ELIO GASPAR I

O MEC inventou um monstro pedagógico: o Eduardo Alencar

táxi do ponto em frente ao MEC.

O critério regional é

uma monstruosidade.

Tome-se por exemplo o

caso de dois pares de

experiências. Graças a

quase dez anos de traba-

lho sério, a situação das

escolas minieras e cea-

renses melhorou. Graças

a dez anos de descaso,

no Rio de Janeiro e no

Matanhão construíram-

se fracassos. Numa tabu-

lagão dividida por

Estados o bom aparece

como bom e o ruim apa-

rece como ruim. Do jeito

que o MEC divulgou os

números, os governado-

res Eduardo Azeredo e

Marcelo Alencar foram

para a mesma média, a

da Região Leste. E o que

vem a ser uma média

dessa duas quantida-

des? Um Eduardo

Alencar. Se um estudan-

te que foi obrigado a

fazer o Provoão respon-

desse as perguntas com

raciocínios desse tipo,

O MEC argumenta

que os índices de profi-

ciência de diversos

Estados foram poluídos

por amostras insuficien-

tes. Como isso não acon-

teceu em todos os casos,

nada teria custado divul-

gar os números que fica-

ram de pé. (O Ministro

Paulo Renato Souza garante que vai fazê-lo.) A praga da regionali-

zação estendeu-se à tabelas bem menos complexas, que nada têm a

ver com dificuldades de amostra, como a relação entre as bibliotecas

e o número de alunos das escolas.

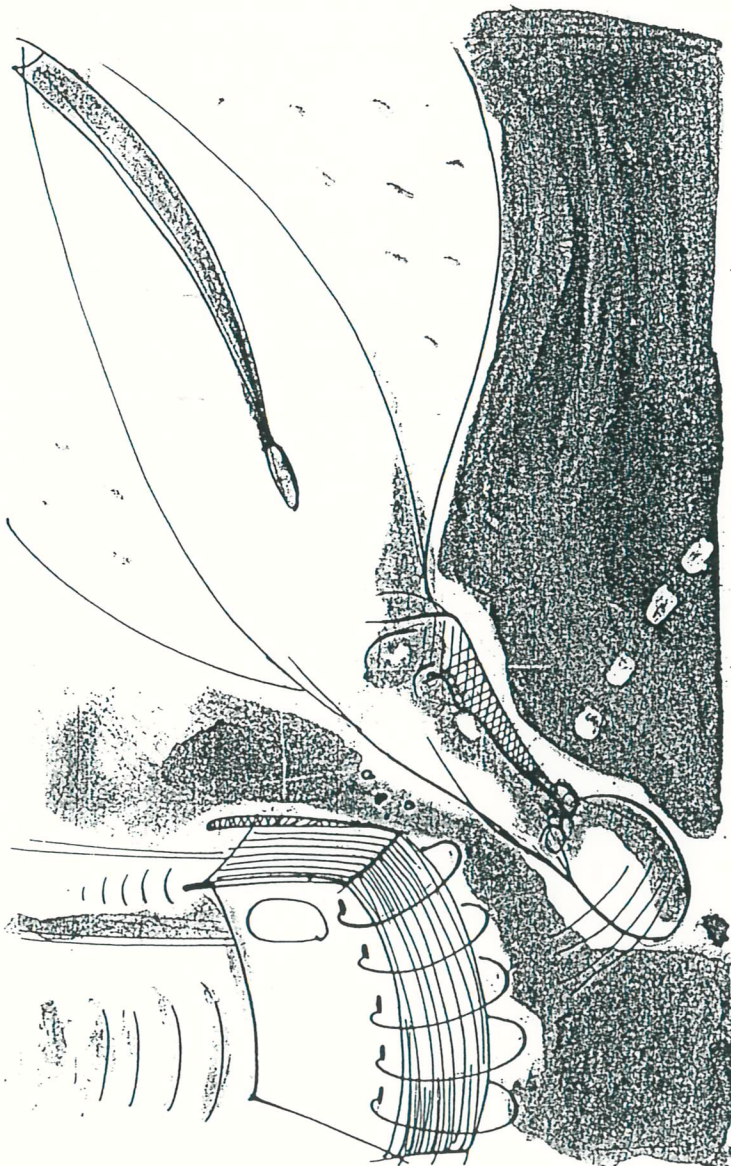
O Saeb pode se transformar no principal instrumento de aperfei-

coamento do ensino básico brasileiro. Felizmente, o MEC promete

que de agora em diante todos os dados serão divulgados com tabe-

las estaduais. Quando isso for feito, a conversa será séria. Até lá, é

uma pena, mas o Saeb ficou em recuperação.



O Ministério da

Educação levou bomba

no levantamento e na

tabulação dos dados da

pesquisa do Sistema

Nacional de Avaliação da

Educação Básica, o Saeb,

que constam dos dois

relatórios divulgados na

semana passada. Erros de

amostragem e arrogância

burocrática levaram o

MEC a distribuir um

material que pretende ser

uma visão profunda do

ensino quando, por

enquanto, é um complexo

exercício de superficiali-

dade.

Os testes do Saeb

foram aplicados no ano

passado em 2.800 escolas

públicas e privadas,

envolvendo 90 mil alu-

nos. Em maio as tabula-

ções revelaram os resulta-

dos de cada Estado, per-

mitindo que a partir do

índice de acertos da garo-

tada, se subdesse o

seguinte:

1) Brasília e Minas

Gerais, praticamente

empatados, tinham as

melhores notas. Brasília

pulou da quarta colocação

em 1993 para a primeira

em 1995.

2) O Rio de Janeiro caiu

da primeira colocação

para a oitava. Ficando

abaixo de Goiás, que em

1993 estava em 10º lugar.

3) O Ceará, que em 1993

estava em 20º lugar, pouco acima do Piauí, passou a 12º, batendo

a Bahia e dando o maior salto do conjunto.

4) O maior tombo ficou para o Maranhão a quem coube a condi-

ção de lanterna. Passaram-se seis meses e apareceram resultados

mais completos, com índices de proficiência e dados sobre as con-

dições materiais das escolas. Em vez das informações virem aru-

madadas por Estados, arrumaram-nas por região. Assim fica-se

sabendo o óbvio: que a situação está melhor no Sul e pior no

Nordeste. Para descobrir isso, bastava perenutar ao motorista de